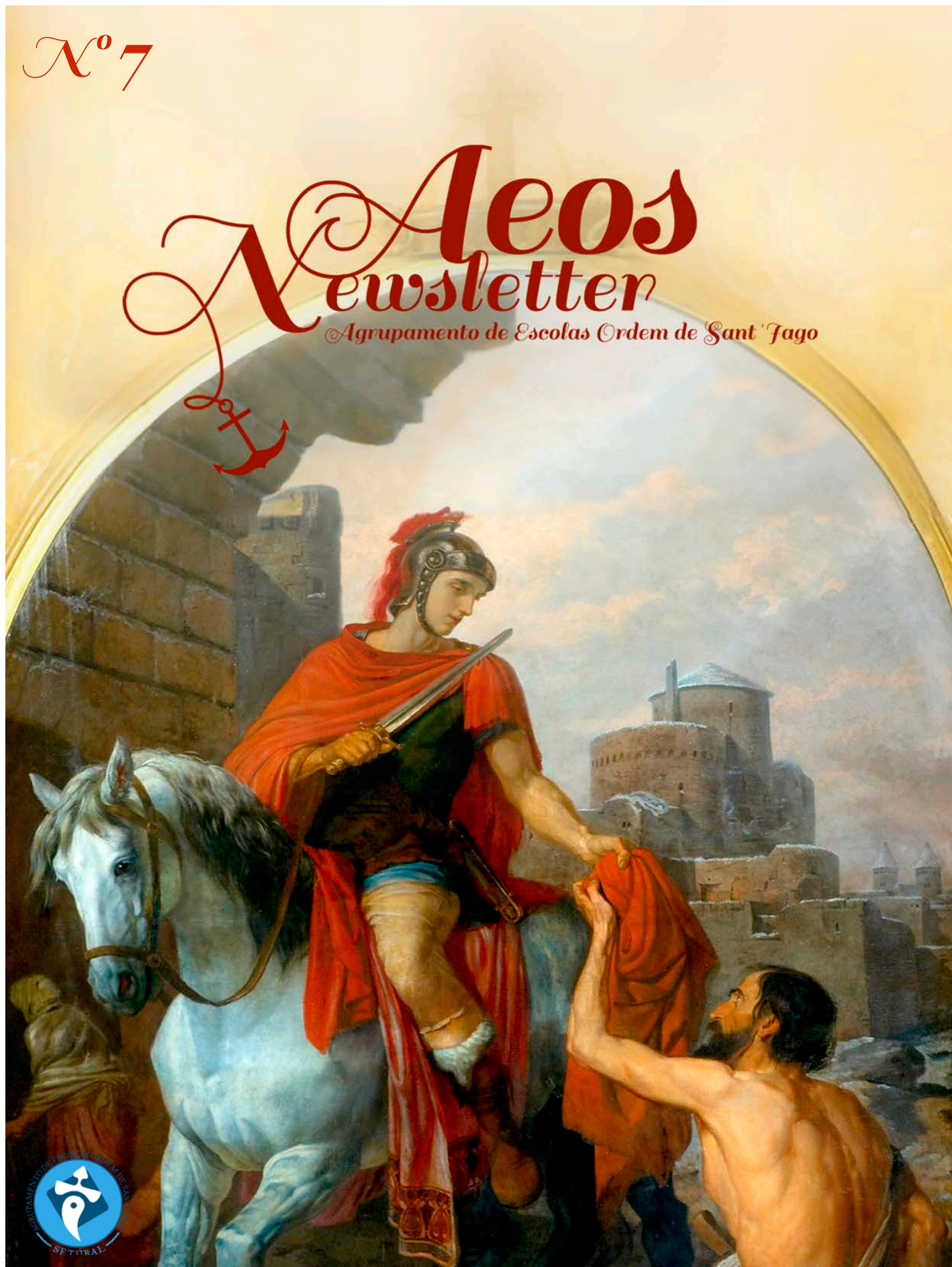


Nº 7

Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Jago



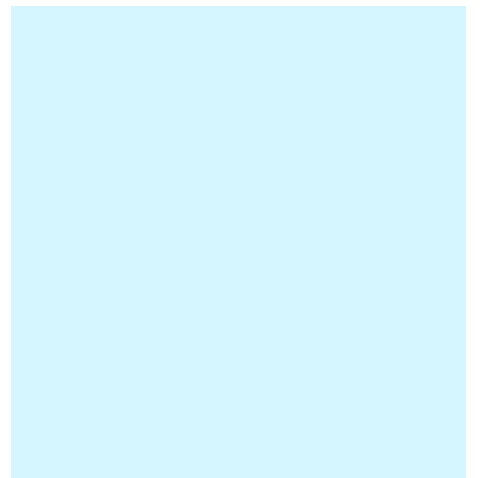


EB1/JI SETÚBAL

SÃO MARTINHO NO JI SETÚBAL

No JI de Setúbal comemoramos o São Martinho com vários trabalhos realizados em sala e com um lanche a condizer com a data, pedimos a colaboração das famílias para trazerem castanhas batata doce e as nossas cozinheiras assaram-nas.





EB/JI Setúbal

No dia 9 de novembro, os meninos das turmas 42 e 38 vieram à sala da turma 59, no Âmbito do projeto de escola "Turmas amigas", para contar a história da Maria Castanha e cantarem-nos uma canção alusiva ao tema.

Os meninos dos 1º ano gostaram muito de vir recordar os momentos do jardim de infância.



Todas as turmas da escola (pré e pri) realizaram trabalhos alusivos ao São Martinho para decorar a nossa escola....



No dia 14 Novembro a "Terra tremeu" (simulacro sismo) fomos todos para debaixo das mesas e quando já era seguro reunimos-nos no campo de jogos para ver se faltava alguém.....



EB1 Nº 1 DO FARALHÃO

No dia 10 de novembro a turma 2 da eb1 nº1 do Faralhão comemorou as nossas tradições elaborando um painel alusivo ao Magusto e um cartucho para colocarem as castanhas e festejar o S. Martinho em família.



No dia 14 de novembro a eb1 nº1 do Faralhão participou no exercício A Terra Treme. A turma 2 primeiramente relembrou com deve agir antes, durante e depois de um sismo e dentro da sala praticou os 3 gestos Baixar, Proteger e Aguardar. Às 11h 14min a escola participou no exercício.



EB1 Faralhão Nº 2

No dia 10 de novembro antecipamos o São Martinho.
Houve lanche bem apetitoso e
diversificado, e até tivemos direito a assadora de castanhas.



Todos os alunos da
escola participaram
na festa.

Apresentaram e
entoaram canções
alusivas à época e
com mensagens de
esperança.

Todos dançaram e
cantaram ao som de
música animada.



TERRA TREME

14 DE NOVEMBRO - 11:14



A **TERRA TREME** é um exercício organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Os 3 gestos **BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR** são a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo.

O exercício ajuda a conhecer e praticar estes 3 gestos que podem salvar vidas. Assim no passado dia 14-11, pelas 11.14h, por iniciativa do grupo de recrutamento 520 e equipa de Segurança Escolar, as várias escolas do Agrupamento “tremeram” com a participação maciça dos alunos e restante comunidade educativa. Ficam aqui algumas imagens bem reveladoras do entusiasmo e empenho dos alunos, de todos os anos de escolaridade, que aprenderam e praticaram, num momento de aula, os três gestos que lhes poderão salvar a vida em caso de ocorrência de um sismo.



ESCOLA AZUL CARAVELAS DO SÉC. XV E INSTRUMENTOS NÁUTICOS

Numa articulação entre o projeto Saber (A)Mar e a disciplina de História e Geografia de Portugal, no passado dia 10 de novembro recebemos na Escola o Sr. Rui Santos, em representação da Aporvela, que realizou uma apresentação sobre a vida a bordo das caravelas do século XV e explicitou o funcionamento de diversos instrumentos náuticos da época.





A sessão destinou-se ao 6º ano de escolaridade e foi bastante animada, com alunos motivados e muitas questões, tendo sido considerada pelos professores acompanhantes como muito interessante. Nas palavras do Sr. Rui Santos “ fizeram muitas [perguntas], o que diz muito do vosso trabalho e missão como educadores e sei que as condições não são nada fáceis. Peço-lhe que me deixe agradecer a oportunidade de comunicar com estes jovens.”

Prof. Mário Assunção/Coord. Escola Azul





EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

ESCOLAS UBUNTU

No dia 10 de novembro, a Escola D. João II, em Setúbal, acolheu mais um Encontro Regional de Escolas Ubuntu.

Foi um dia dedicado à Comunicação empática e a (re) encontros com outras Escolas Ubuntu.

Deste Encontro fizeram parte diversos momentos que incluíram palestras, dinâmicas e ateliers.

O AEOS foi representado pela turma 2ºAB, pelas docentes Sara Pereira, Susana Nogueira e pelas técnicas Paula Varela, Raquel Banha e Natália Silva.

Agradecemos à organização e a todos os UBUNTU.



EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL EB1/JI DE SETÚBAL NÓS RECICLAMOS!

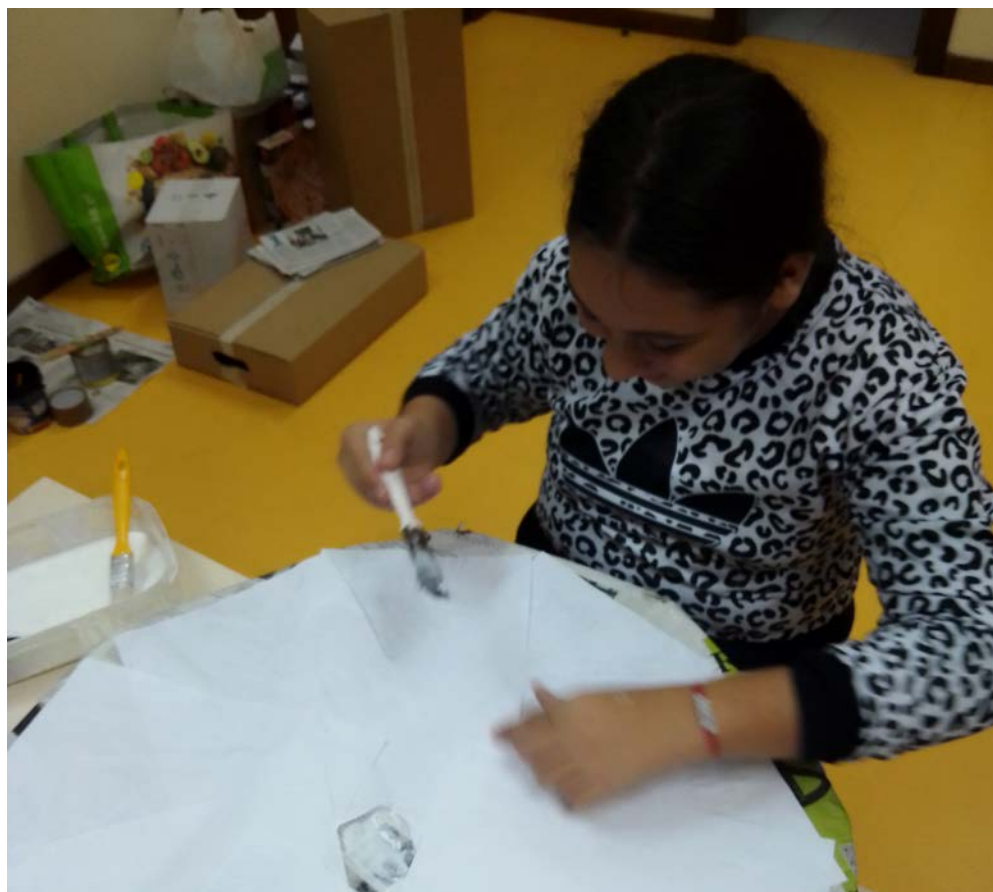
No âmbito do projeto Nós Reciclamos!

Nesta 5ª edição do concurso a Polícia de Segurança Pública, conta com a parceria da Fundação Joana Vasconcelos, no qual o tema será a criação de motociclos da PSP com materiais reciclados, a uma escala real.

As turmas participantes são: 43 e 49, do 4º ano.

Articulação realizada com os docentes das respetivas turmas e a Animadora Sociocultural.

“Faça do desperdício a sua arte”



ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

frase motivacional:

@olhagiridinha

"hoje é sexta-feira"

OLHASÓ
KIRIDINHA 



Psicologia na AEOSNewsletter

BENEFÍCIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL


Nesta semana continuamos a abordar alguns dos benefícios que os sistemas de Inteligência Artificial (IA) podem trazer, para as organizações, para os cidadãos e sociedade em geral.

Para além de impactos positivos na vida das pessoas nas áreas da saúde, educação, mercado de trabalho e dos serviços prestados aos clientes, a IA pode trazer benefícios em outras áreas, nomeadamente na área da **justiça**. De facto, podemos antever que os sistemas de IA podem, por exemplo, acelerar o ritmo dos processos judiciais.

O campo da **segurança** poderá igualmente beneficiar com o desenvolvimento de sistemas de IA. Uma das áreas onde se tem observado uma grande evolução é na construção de veículos mais seguros e na construção de automóveis de condução autónoma.

O desenvolvimento de sistemas de IA trará claros benefícios na área da **literacia da informação**. Por exemplo, a IA pode ser utilizada para detetar e remover *fake news* e *deepfakes* e automatizar o processo de *fact-checking*.

Um dos desafios atuais da nossa sociedade passa pelo combate às **alterações climáticas**. Sistemas de IA podem apoiar o desenvolvimento de transportes públicos mais eficientes e



sustentáveis, bem como trazer claros benefícios na gestão energética de edifícios.

O desenvolvimento de sistemas de IA é claramente benéfico na área da **inclusão**, ao permitir que pessoas com deficiência recebam assistência, por exemplo, para ver ou ouvir.

Também as organizações podem beneficiar com a IA a nível da promoção da **equidade**, ao promover a diversidade, reduzindo preconceitos e enviesamentos nos processos de recrutamento.

Na próxima semana, o espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** irá abordar os principais riscos associados à tecnologia IA.



Maria Cristina Andrade

(psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)

Sabia que ...

... existe um diagnóstico sobre as Áreas Marinhas Protegidas portuguesas?

As Áreas Marinhas Protegidas (AMPs) são uma parte essencial numa estratégia de conservação e gestão marinha eficaz, funcionando como ferramentas para parar ou reverter a perda de biodiversidade em zonas específicas dos nossos mares.

Um oceano saudável produz benefícios para as pessoas ao providenciar oxigénio, absorção de dióxido carbono, alimento, proteção costeira, entre outros. É graças a estes benefícios que muitas comunidades costeiras têm meios de subsistência e segurança alimentar e financeira.



Fotos: Parque Marinho Professor Luiz Saldanha (Parque Natural da Arrábida)

Portugal tem 71 Áreas Marinhas Protegidas de âmbito nacional ou local, cobrindo 6.4% das áreas sob jurisdição nacional incluindo a zona da plataforma estendida, mas apenas 2.1% do mar territorial e Zona Económica Exclusiva (ZEE). No caso de apenas se considerar o mar territorial, Portugal tem 4.2% coberto por AMPs. O compromisso internacional dos 10% de área territorial está ainda longe de ser atingido.

A maior parte da área do mar territorial e ZEE coberta por AMPs é moderadamente protegida, a classe de AMPs menos regulamentada do mar Português (3.4% de todo o mar territorial Português e 1.8% da área sob jurisdição excluindo a plataforma estendida). Este tipo de AMPs permite uma diversidade de artes de pesca e atividades com potencial impacto negativo nas espécies e ecossistemas.

Várias AMPs nos Açores não possuem qualquer regulamentação para a pesca (57% do número de AMPs do mar territorial e 77% das AMPs além do mar territorial).

Apenas aproximadamente 0.1% do mar territorial nos Açores e do mar territorial no Continente são áreas de proteção estrita (sem pesca). Os valores descem para 0.002% e 0.003%, respetivamente, se incluirmos as ZEE adjacentes. Se considerarmos proteção total (sem atividades extrativas), a percentagem do mar territorial dos Açores baixa para 0.01%. Na região da Madeira não existem AMPs que excluam totalmente a pesca.

Apesar disso, todas as AMPs da Madeira estão bastante regulamentadas, possuem um reduzido número de usos (e excluam as atividades mais destrutivas), sendo todas classificadas como fortemente protegidas.

De todo o mar territorial Português apenas 0.05% está em zona de exclusão total de pesca. Este valor diminui para 0.002% se incluirmos a totalidade da ZEE.

Fonte:

https://www.natureza-portugal.org/o_que_fazemos_222/oceanos/areas_marinhas_protegidas/



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

